



Ministério da
Fazenda



Comitê de Governança Institucional (CGI)

1ª Reunião de 2018

Ata da Reunião

Local: Gabinete do Secretário

Data: 31/07/2018

Organização: Secretaria-Executiva do Comitê de Governança Institucional

Participantes:

Secretário da RFB – Jorge Rachid

Secretário-Adjunto da RFB – Paulo Ricardo de Souza Cardoso

Subsecretário de Tributação e Contencioso (Sutri): Luiz Fernando Teixeira Nunes

Subsecretário de Arrecadação, Cadastros e Atendimento, Substituto (Suara): Frederico Faber

Subsecretário de Fiscalização (Sufis): Iágaro Jung Martins

Subsecretário de Administração Aduaneira, Substituto (Suana): Jackson Aluir Corbari

Subsecretário de Gestão Corporativa (Sucor), Substituto: Juliano Brito da Justa Neves

Coordenador-Geral de Planejamento, Organização e Avaliação Institucional (Copav): Jaime David Durra

Andamento da Reunião:

O Sr. Secretário abriu a reunião às 14h25 falando sobre a criação do Comitê de Governança Institucional (CGI) e da Portaria RFB nº 848/2018 sobre governança institucional.

O primeiro ponto tratado foi a definição dos assuntos que devem ser deliberados no CGI e a periodicidade de suas reuniões. Ficou definido que todos os assuntos relacionados à avaliação, monitoramento e direcionamento dos processos, das unidades e das áreas de negócio podem ser tratados no CGI, mesmo aqueles assuntos que possuem Comitês Setoriais. De forma exemplificativa, outros assuntos que podem ser tratados no CGI são: definição dos projetos estratégicos, definição sobre alocação de pessoas, avaliação do índice de eficiência institucional e definição de prioridades institucionais para o ano seguinte. Em relação à periodicidade, definiu-se que as reuniões ordinárias do CGI serão trimestrais.

O ponto seguinte debatido foi a criação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). A Sucor explicou que o PDI é um documento a ser elaborado na primeira etapa do processo de aprimoramento e qualificação dos servidores, que consiste no planejamento e na pactuação, entre o servidor e a chefia imediata, de metas e compromissos individuais e com a instituição. Antes de pactuar o desempenho deve haver um diálogo entre chefia e servidor com a inserção do trabalho do servidor dentro do Mapa Estratégico, Cadeia Valor e competências individuais a serem mobilizadas. Os padrões de desempenho incluem metas e/ou compromissos e as ações a serem desenvolvidas pelo servidor, de forma convergente com os resultados esperados da unidade. Devem ser estabelecidos ainda as condições e/ou recursos necessários para a execução do PDI, e as ações necessárias ao desenvolvimento do servidor. Em 30/07, a Sucor/Cogep já havia apresentado a proposta na reunião de coordenação. Foi aprovada pelo CGI a estratégia de se ter um plano de desenvolvimento individual para todos os servidores e empregados em exercício na Receita Federal.

O terceiro ponto levantado foi o projeto para definição do planejamento estratégico para o ciclo 2020-2023. A Copav relatou que iniciou o projeto no mês de julho e que não haverá consultoria externa para auxiliar no projeto. Ficou definido que a Copav deverá montar uma equipe com representantes das Dideps e Dipavs/Sapavs para auxiliar no andamento do projeto.

O último ponto tratado foi a gestão da inovação. A Copav fez uma minuta de portaria sobre Gestão da Inovação em conjunto com todas as áreas, mas alguns pontos ficaram pendentes de tratamento com a Sucor. Durante a apreciação do assunto, foram levantadas preocupações com a forma de trabalho de um laboratório de inovação, especialmente no que se refere às multiplicidades de esforços e desenvolvimento de sistemas fora dos métodos e padrões estabelecidos. Ficou definido que a Copav e a Sucor devem fechar a minuta da portaria até o final da semana.

Sem mais assuntos, a reunião foi finalizada pelo Sr. Secretário às 15h25.